

# Dr. Dave Mathewson, Literatura do Novo Testamento, Aula 1, Introdução ao Curso

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Esta é História e Literatura do Novo Testamento, do Dr. David Mathewson. Aula 1, Introdução ao Curso. Dr.

Tudo bem, vamos em frente e começar. O que eu quero fazer hoje é simplesmente falar um pouco sobre esta aula no que diz respeito ao que é esperado de vocês e sobre o que faremos e como faremos e falar um pouco sobre o plano de estudos e alguns de outras coisas e onde você pode encontrar essas informações.

Mas vamos abrir em oração primeiro e depois faremos isso. Pai, obrigado pela oportunidade, pelo privilégio e pela responsabilidade de estudar o que é nada menos do que a sua própria palavra e revelação para nós na forma do Novo Testamento. Oro para que, como resultado desta aula, sejamos desafiados a olhar para isso de maneiras diferentes e a fazer perguntas diferentes. Pai, ajude-nos a ser desafiados a relacioná-lo com as demais disciplinas que buscamos na vida e aqui na faculdade.

E Pai, eu oro agora por paciência enquanto trabalhamos neste material, por perseverança, e Senhor, a força para passar por este semestre e pensar claramente sobre o Novo Testamento e as diferentes questões que giram em torno de compreendê-lo, lê-lo e aplicá-lo. para nossas vidas. Oramos isso em nome de Jesus. Amém.

Tudo bem, então seja bem-vindo ao Novo Testamento. O que eu quero fazer é que a primeira coisa que farei é falar de maneira muito geral sobre o assunto desta aula e como abordaremos o Novo Testamento e depois dizer algumas coisas detalhadas sobre responsabilidades e requisitos específicos e depois, onde você pode encontrar informações como o plano de estudos e há um caderno que acompanha este curso também. Direi algo assim sobre isso daqui a pouco.

A maneira como quero cobrir o Novo Testamento, enquanto caminhava até aqui, estava pensando sobre a forma como cursos de pesquisa como este são frequentemente tratados. O Novo Testamento, em comparação com o Antigo Testamento, tem uma tarefa muito mais fácil porque o Antigo Testamento, tanto histórica quanto literariamente, cobre um grupo muito maior de escritos durante um período de tempo mais longo. O Novo Testamento é mais abreviado e cobre um período de tempo muito mais curto, pelo menos o tempo em que foi escrito e os eventos aos quais se referia.

E apenas em comparação, tudo o que você precisa fazer é folhear uma Bíblia em inglês na tradução em inglês e logo perceberá que o Novo Testamento é muito mais

curto que o Antigo. Então, minha tarefa é um pouco mais fácil nesse aspecto. No entanto, sempre que você estiver lidando com uma aula de pesquisa, há duas coisas que eu poderia fazer.

Em primeiro lugar, eu poderia ser tão genérico e cobrir cada livro rapidamente para garantir que percorremos todo o Novo Testamento, de Mateus até Apocalipse, e introduzir coisas como o autor principal do livro, a época em que foi escrito e o principal. o plano de fundo e o tema principal e simplesmente percorrer os livros dessa maneira. E como eu disse, isso garantiria que você soubesse algo sobre cada livro e uma introdução a cada livro. O problema é que você não é realmente apresentado a nenhum dos textos específicos ou às questões específicas ou questões interpretativas em alguns dos livros.

Você passa por isso rapidamente. A outra opção no outro extremo da escala é provavelmente mais comum, e é apenas começar com Mateus e trabalhar e ver até onde você chega no Novo Testamento. Conheço várias pessoas que ministram cursos de pesquisa do Novo Testamento como esse e que nunca passaram do livro de Atos durante todo o tempo em que o ensinaram.

Então isso também não é muito desejável porque você obtém cerca de um quarto ou um quinto do Novo Testamento e não é exposto a mais nada. Eu escolhi fazer uma combinação dos dois para que na maior parte, já que é um curso de pesquisa, permaneceremos bastante amplos e percorreremos os livros rapidamente. Pretendo abordar todos os livros até certo ponto, de Mateus a Apocalipse, mas às vezes avançaremos bastante rapidamente, outras vezes desaceleraremos em certos livros e examinaremos mais detalhadamente textos ou passagens problemáticas. que talvez sejam de algum interesse para você ou passagens cruciais para a compreensão do livro ou algo parecido.

Então, novamente, na maioria das vezes será como voar em um avião e olhar para toda a paisagem dos livros do Novo Testamento, mas às vezes mergulharemos bem perto do chão e daremos uma olhada detalhada antes de começarmos. volte para cima. Então, esperançosamente, podemos combinar o melhor dos dois mundos, dando a você pelo menos alguma coisa, uma introdução a cada livro, para que você tenha uma ideia do que trata cada um dos livros e o que eles estão fazendo no Novo Testamento, mas no ao mesmo tempo, dando-lhe uma ideia de alguns dos textos, novamente, que são problemáticos ou que são interessantes ou cruciais para você entender. Muitas vezes, geralmente toda vez que dou esta aula, a maior reclamação, provavelmente há muitas reclamações que recebo, mas a maior que recebo é que não trato os textos do Novo Testamento com detalhes suficientes, que não vou em algumas das passagens em detalhes.

Se essa é a sua reclamação, eu tenho uma resposta, e isso é se formar em estudos bíblicos, e então você pode fazer todas as aulas que quiser com foco em livros

específicos, mas esse não é o propósito desta aula. Novamente, às vezes quero ser específico para lhe dar uma ideia de como interpreto os livros e como abordá-los, mas, novamente, se você está procurando um estudo detalhado do texto, então use algumas de suas disciplinas eletivas para estudos bíblicos. estudar ou dupla especialização ou adicioná-lo como menor ou tornar-se um especialista em estudos bíblicos, porque é aí que você poderá entrar em textos bíblicos específicos no Novo Testamento e no Antigo Testamento com muito mais detalhes do que somos permitidos ou habilitados a fazer. esta aula. Novamente, antes de começar com Mateus e ver até onde chegamos, mas em vez disso, quero, novamente, dar-lhe um gostinho, um pouquinho do gostinho, dar-lhe algo de tudo no Novo Testamento.

Tudo bem, então é para lá que estamos indo. O foco à medida que trabalhamos em cada um dos livros será, e quero que você entenda que os documentos do Novo Testamento e compreendê-los, e semelhante ao Antigo Testamento, é entendê-los como uma combinação de documentos históricos. Isto é, veremos que nenhum escritor bíblico simplesmente sentou-se e começou a escrever pelo simples fato de escrever um livro.

Na maioria das vezes, eles abordavam problemas bastante específicos que surgiram na igreja no primeiro século. E assim, quando Paulo se sentou e escreveu um livro como Gálatas, ele não apenas se sentou e um dia se sentiu inspirado e se sentou porque os cristãos, 2.000 anos depois, precisavam ler este livro que chamamos de Gálatas. Paulo tomou consciência de um problema muito específico que o deixou bastante chateado e até irritado, e em resposta a isso, ele sentou-se e usou uma forma muito comum de escrever no primeiro século, quando não se podia estar presente para falar com alguém, a próxima melhor coisa era escrever uma carta.

Então, Paulo escreve uma carta aos Gálatas. Assim, num certo sentido, queremos compreender o Novo Testamento no seu contexto histórico. Estes são documentos vivos, escritos em contexto histórico específico para necessidades, problemas e situações muito específicas das quais o autor está ciente e escreve para abordá-las.

Nenhum dos livros do Novo Testamento chega nem perto de ser um livro teológico que diz: aqui está tudo o que Paulo pensa sobre a Ceia do Senhor. Aqui está tudo o que Paulo pensa sobre os dons espirituais. Aqui está tudo o que Paulo pensa sobre Jesus e tudo o que ele pensa sobre o Espírito Santo.

Em vez disso, novamente, Paulo está abordando, sim, ele está escrevendo ideias e pensamentos teológicos, mas está abordando circunstâncias e situações muito específicas. Então, parte do que queremos fazer é olhar para o Novo Testamento, e talvez esse seja o nosso foco principal, na verdade, é olhar para o Novo Testamento no seu contexto histórico e cultural. De certa forma, como foi ler essas cartas como cristãos do primeiro século? Por que eles foram produzidos em primeiro lugar? Novamente, por que Mateus escreveu seu evangelho e por que Marcos escreveu

um? Por que Lucas escreveu um terceiro e depois um quarto, João? O que há em ter quatro evangelhos diferentes no Novo Testamento que atestam a vida de Cristo? Bem, é porque todos os quatro escreveram para circunstâncias muito específicas e estão tentando fazer algo diferente na maneira como escrevem.

Então, esperançosamente, no final desta aula, você terá uma noção do Novo Testamento e dos documentos como, novamente, documentos vivos, produzidos em um ambiente muito específico, cultural e historicamente. E assim, será minha tarefa, de certa forma, traçar esse tipo de ambiente, construí-lo para vocês e tentar nos ajudar a ver juntos o que estava acontecendo no primeiro século e por que alguns desses livros foram escritos. Como entendemos algumas das referências a eles? Um dos primeiros textos que examinaremos antes de entrarmos no Novo Testamento para mostrar como colocá-lo em seu contexto mais amplo faz a diferença é a história do Natal.

Na maioria das vezes, a nossa compreensão e concepção da história do Natal, da imagem ou estrutura conceptual que pintamos, foi provavelmente mais informada pela nossa tradição moderna e por algumas das histórias sobre o Natal que transmitimos do que foi informada pelo contexto histórico do primeiro século. Portanto, esta é uma forma de olhar para o Novo Testamento, encarando-o como documentos históricos produzidos num ambiente específico em resposta a problemas específicos escritos por pessoas históricas a outras pessoas históricas, e de tentar compreender o Novo Testamento sob essa luz. Contudo, ao mesmo tempo, o Novo Testamento compreende aquilo que o povo de Deus sempre considerou nada menos que as Escrituras ou a Palavra de Deus.

E assim, temos de compreender como é que estes documentos históricos continuam a ter validade permanente. Como elas ainda funcionam como Escrituras, como a Palavra de Deus para o povo de Deus hoje? Portanto, embora a nossa tarefa principal e a nossa principal ênfase sejam na construção do contexto histórico e na compreensão da historicidade e do contexto cultural destes documentos, não quero que ignoremos o facto de que estes, como é que estes documentos históricos ainda funcionam como Escritura? Como eles ainda funcionam como a Palavra de Deus? Como elas ainda são a Palavra de Deus para o povo de Deus hoje? Porque não são apenas documentos históricos. Se assim fosse, poderíamos apenas olhar para o contexto histórico e deixar por isso mesmo. Mas porque também são documentos teológicos, a igreja sempre acreditou que estes são a Palavra das Escrituras inspiradas por Deus.

Como eles continuam a falar conosco como a Palavra de Deus? Qual é a mensagem teológica permanente desses textos historicamente enraizados? Então é para lá que esta aula está indo. Antes de falar sobre algum requisito específico, alguma dúvida? A outra coisa também é que espero que, embora uma turma deste tamanho e desta natureza, sendo uma turma de pesquisa, haja uma certa quantidade de palestras que

sejam necessárias. Espero que isso não seja, eu não, você não virá me ouvir falar por uma hora.

Aceito perguntas. Aceito pessoas que discordem de mim ou que façam comentários, e às vezes farei perguntas sobre o que você leu ou sobre o texto ou sobre algo que eu disse, ou sobre um problema específico, às vezes um problema específico no texto. Trabalharemos nisso juntos, mas espero que isso não acabe sendo simplesmente eu ficando aqui por uma hora e conversando com vocês sobre o Novo Testamento, por mais que eu adorasse fazer isso.

Alguma dúvida até agora, apenas de maneira geral, sobre o que estamos fazendo neste curso? Tudo bem, se não, a segunda coisa são os requisitos específicos. A primeira coisa, obviamente, é, bem, deixe-me voltar atrás. Existem dois documentos importantes que, além dos seus livros didáticos e da Bíblia, dos quais falaremos em um momento, existem outros dois documentos importantes que você precisa para esta aula, um plano de estudos, e depois há um caderno, um Novo Testamento caderno que seguirei em nossas aulas e discussões.

Ambos você pode baixar no Blackboard. O plano de estudos já está lá em cima. As notas não são.

Ainda estou fazendo alguns ajustes, mas eles estarão no site do Blackboard para esta aula em conteúdo antes do período de aula de segunda-feira. Então, espero tê-los acordados no domingo à noite algum dia. Então, domingo à noite, mas pelo menos antes desta aula de segunda-feira, verifique o Blackboard para baixar as notas desta aula.

As notas são muito importantes. Novamente, é isso que seguirei em nossa palestra-discussão. Os exames dos quais falaremos daqui a pouco serão baseados no caderno também.

E, novamente, isso estará no Blackboard. Então, certifique-se de que vou falar um pouco sobre o plano de estudos hoje, mas espero que sem me referir a ele, mas espero que ajude você a entendê-lo quando realmente baixá-lo e lê-lo. Então, por favor, vá ao Blackboard e veja o programa.

E novamente, as anotações e o caderno estarão disponíveis antes da aula de segunda-feira. Agora, tendo dito isso, a primeira coisa, obviamente, que você precisa levar para a aula é uma Bíblia. Esta é a história do Novo Testamento.

Então, por favor, traga um Novo Testamento de qualquer tradução que desejar. Normalmente seguirei a NVI ou uma nova versão revisada do padrão, mas isso realmente não importa. Não vou ler muito o texto, mas quero que você tenha certeza de que tem um Novo Testamento com você.

Se você lê grego, também pode trazer um Novo Testamento grego. Isso é bom. Mas contanto que você tenha um Novo Testamento com você, por favor, traga-o.

Iremos nos referir a ele e utilizá-lo em nossa discussão em classe e na discussão dos diferentes livros do Novo Testamento, obviamente. A outra coisa, no que diz respeito ao material de leitura, existem três livros didáticos principais para esta aula. O livro principal, uma espécie de livro principal, é Introduzindo o Novo Testamento.

Esta é a primeira vez que utilizo este livro, quando o usei pela primeira vez, não pretendia mudar os livros neste semestre, mas quando o peguei, descobri que ele seguia muito de perto a maneira como lido com cada livro do Novo Testamento, na medida em que discute os antecedentes e por que o livro foi escrito e, em seguida, aborda os temas, ideias e movimentos dominantes de cada livro. Então, este será nosso livro principal. Você o encontrará em Introdução no programa.

Em cada semana, listei o que você deve ler. Introdução será o livro principal, e você lerá os capítulos correspondentes ao que estamos discutindo naquele dia. E por falar nisso, por favor, continue lendo o livro didático. Eu recebo essa pergunta todas as vezes, todo semestre, por favor, acompanhe a leitura do livro didático no plano de estudos, independentemente de onde estamos na classe.

Se ficarmos um pouco atrasados, não pense que você pode fazer uma pausa. Acompanhe o plano de estudos, não importa onde chegemos. Normalmente, se eu ficar atrasado, sou muito bom em pelo menos recuperar o atraso em uma semana ou mais, mas continuo seguindo o livro.

Isto, com o plano de estudos, este livro tem, a outra coisa sobre ele, tem uma série de gráficos úteis e coisas assim que resumem características importantes do livro. Então, novamente, este é o seu livro principal e principal, que na verdade está organizado de acordo com os livros do Novo Testamento. Há outros dois livros que vou pedir para você ler.

Um deles é chamado Fazendo sentido do Novo Testamento. O que isso faz é que não é uma pesquisa do Novo Testamento. É uma série de capítulos, ou três ou quatro capítulos, sobre questões relacionadas a como, como cristãos, lemos e aplicamos o Novo Testamento.

Assim, por exemplo, o primeiro capítulo principal é sobre se o Novo Testamento é historicamente confiável, ou se o Novo Testamento é amplamente ficcional, ou se os escritores do Novo Testamento estavam tão preocupados com a teologia e com o que eles acreditavam sobre Cristo que não estavam interessados na historicidade dos acontecimentos? Então a questão é: Ken, quando lemos o Novo Testamento, o que estamos lendo? Já dissemos, sim, estamos lendo teologia, mas até que ponto os

documentos do Novo Testamento também são historicamente confiáveis? Falaremos mais sobre esse assunto também. Há uma série de questões a serem levantadas em relação a isso, porque obviamente nenhum dos livros do Novo Testamento pretende escrever a história da maneira como a pensamos. Se você escolher um livro de história cuja intenção é, até certo ponto, por mais que seja influenciado pela perspectiva da pessoa que o escreve, é principalmente relacionar eventos históricos em alguma estrutura.

Os documentos do Novo Testamento não se destinam principalmente a compreender uma abordagem do tipo livro de história. Eles são teologia, mas ao escrever teologia, até que ponto o Novo Testamento também deve ser confiável historicamente? A primeira pergunta trata disso. Há outra questão que este livro levanta: o Cristianismo remonta ao próprio Jesus? Uma das ideias principais que ainda é bastante comum em torno do Novo Testamento é que o que conhecemos como Cristianismo, o que chamamos de Cristianismo, e o que acreditamos sobre Cristo e a Igreja, etc., vem do Apóstolo Paulo, o cara que escreveu a maior parte do Novo Testamento, Romanos, Gálatas, etc.

Mas Jesus nunca imaginou realmente a Igreja. Jesus nunca imaginou o que conhecemos como Cristianismo. Isso foi algo que veio muito mais tarde, de modo que temos, de certa forma, duas, três ou mais religiões no Novo Testamento.

E Paulo, o que conhecemos como Cristianismo, é apenas um deles. Bem, o segundo capítulo aborda a questão do que conhecemos como Cristianismo: é uma invenção de Paulo que veio depois ou realmente remonta a Jesus? É algo para o qual o próprio Jesus, até certo ponto, se preparou? E então o último, o último capítulo é: como aplicamos o Novo Testamento? Por exemplo, como dissemos, o Novo Testamento não pretende ser uma lista de crenças teológicas. Seria muito mais fácil se tivéssemos isso.

Em vez disso, Deus escolheu revelar-se num texto muito histórico e culturalmente condicionado, como já dissemos. Então, o que isso significa para nós hoje? Vivendo 2.000 anos depois numa cultura muito diferente, falando uma língua diferente, como damos sentido a esses textos antigos? Como podemos aplicá-los como povo de Deus hoje? Por exemplo, isso também traz o Antigo Testamento, mas quando você lê a lei do Antigo Testamento em relação ao Novo Testamento, como aplico algumas dessas leis? Quando volto ao Antigo Testamento e leio a lei que me diz que não devo usar roupas costuradas com dois tipos diferentes de tecido, como posso aplicar isso? Posso ignorar isso ou isso tem algo a me dizer? Ou quando a lei do Antigo Testamento diz para construir um parapeito ou uma cerca ao redor do telhado da sua casa, o que isso significa e como aplico isso? Ou por que não oferecemos mais sacrifícios de animais? Por exemplo, por que alguns de nós não usamos xales, bonés ou coberturas para a cabeça no culto de adoração, além de chapéus e coisas assim, o

que é bastante comum? Mas em Coríntios, Paulo diz às mulheres para usarem algum tipo de cobertura na cabeça.

Isso é algo que devemos seguir ou não? Assim, o último capítulo trata de como aplicamos o Novo Testamento, um documento que, por um lado, é muito condicionado histórica e culturalmente, produzido num ambiente, cultura e cenário histórico muito diferentes do nosso, mas ainda assim acreditamos nele. É a Palavra permanente de Deus. Então, como podemos aplicá-lo? Como podemos ler isso? O último capítulo nos ajudará a responder a isso. O último livro que pedi para você pegar é um livro chamado As Cartas Perdidas de Pérgamo.

Este é provavelmente o único livro que ainda preciso desde a primeira vez que dei esta aula, e geralmente é aquele que recebe as melhores críticas dos alunos. As Cartas Perdidas de Pérgamo, de Bruce Longenecker. O que é este livro, o nome em si parece meio antigo, mas o que é este livro, só para você saber, é que é inteiramente fictício.

Embora seja baseado em eventos reais, lugares e nomes reais, pessoas reais, os personagens principais são inteiramente fictícios, até onde eu sei, mas você verá referências a personagens reais como Lucas, Mateus e Domiciano, alguns dos césores romanos. Você encontrará referências a lugares reais, eventos reais e costumes reais do primeiro século. Mas isto, o que isto é, isto não é, não é uma narrativa.

O que é, é uma coleção de cartas fictícias que o próprio Bruce Longenecker escreveu. E o que é, é simplesmente um diálogo ou correspondência em forma de carta fictícia entre dois ou três fictícios, um deles é, acho que um deles na verdade é Lucas, o autor do Evangelho de Lucas, e Atos é um dos números, mas a carta aqui é fictícia. Não é algo que Luke realmente escreveu.

Mas o que Longenecker está fazendo é simplesmente tentar encontrar uma maneira interessante e convincente de relacionar informações históricas e culturais importantes com você. Como foi viver como cristão numa cultura dominada pelo domínio romano? E dominado pela religião pagã e pelas práticas religiosas pagãs, etc., etc. E então, acho que você achará isso muito fascinante e muito interessante.

Novamente, por favor, entenda que é inteiramente fictício, mas está transmitindo e relacionando o que é, novamente, eventos reais e situações culturais reais, referências culturais, geográficas e históricas reais, o retrato das crenças e sistemas religiosos, e os eventos atléticos são baseados em pesquisas e categorias reais. Então, este é apenas um tipo diferente de livro. Não é para ser acadêmico.

Não se trata apenas de relatar fatos históricos. Novamente, é inteiramente fictício, mas é uma forma muito intrigante e útil de apresentar a você os fatores culturais,



históricos e religiosos mais importantes do Novo Testamento. E então, falaremos sobre isso de vez em quando, mas este será o terceiro livro que você lerá.

E você encontrará no programa o cronograma de leitura de cada semana. Para cada semana, a leitura é feita no primeiro dia do período de primeira aula da semana, que geralmente é segunda-feira. Mas caso tenhamos feriado ou dia de neve ou algo assim, obviamente será no dia seguinte em que nos encontraremos.

Mas geralmente na segunda-feira, a leitura dos livros é vencida e você encontrará a programação na programação do curso em seu plano de estudos. Então essa é a primeira coisa, a leitura do seu livro didático. A outra leitura volta à menção de trazer um Novo Testamento com você.

Você também deverá ler o Novo Testamento e também encontrará um cronograma em seu plano de estudos. Na verdade, você começará na próxima semana, na segunda semana. Esta é a primeira semana e, portanto, não esperava que você tivesse lido alguma coisa hoje.

Mas na próxima semana, na segunda semana, você terá lido, acho que é como Mateus ou Mateus e Marcos, não me lembro. Mas você encontrará a leitura do Novo Testamento onde você lê os livros reais do Novo Testamento, de Mateus a Apocalipse, no programa do curso. Agora, por favor, entenda que esses livros podem não corresponder necessariamente ao que cobrimos a cada semana.

Podemos estar um pouco atrás disso, o que é bom. É melhor que você tenha lido antes e já tenha lido o material antes de falarmos sobre ele em aula. Mas a partir da próxima semana, você começará com Mateus e apenas seguirá, é baseado nas semanas deste semestre, basta seguir cada semana e ler, junto com seus livros didáticos, os livros obrigatórios do Novo Testamento para aquela semana.

Então essa é a primeira coisa que você lê no Novo Testamento e em seus livros didáticos. A segunda coisa para ajudá-lo a ler isto, ou não apenas este, mas todos os três livros didáticos, é que haverá seis testes não anunciados ou surpresas sobre a leitura do seu livro didático. Esses questionários não foram feitos para reprová-lo ou confundi-lo.

Estou tentando fazê-los, tanto quanto possível, estou tentando fazê-los para que, se você tiver feito sua leitura, não tenha nenhum problema com esses questionários. Eles servem apenas para ver se você leu o material. E não vou perguntar algo como, ao introduzir no gráfico da página 45, no canto direito do gráfico, que palavra o autor disse, não vou perguntar esse tipo de coisa, ou o que estava na nota de rodapé no final da página, ou na quinta linha abaixo do parágrafo três.

Vou fazer uma pergunta ampla, ou seja, quando o autor dedica tempo a alguma coisa ou parece enfatizar alguma coisa, é esse tipo de coisa que vou perguntar. Mas serão seis questionários espalhados ao longo do semestre, sem aviso prévio, sobre o material de leitura. Geralmente, esses testes serão na segunda-feira, na segunda-feira.

De vez em quando, posso esperar até quarta-feira, mas não darei na sexta-feira. A razão pela qual eu faria isso é porque se eu estivesse fazendo um teste sobre algo que li na segunda ou quarta-feira, também não me lembraria disso na sexta-feira. Então, farei isso quando estiver fresco em sua mente.

Geralmente será segunda-feira, mas de vez em quando também pode ser quarta-feira. Portanto, embora você conclua sua leitura até segunda-feira, irei revisá-la e refazê-la antes de quarta-feira. Mas não vou fazer um teste na sexta-feira.

Porque, novamente, se você leu todo o seu material até segunda-feira, se você for como eu, geralmente terá esquecido o material nessa hora. Não, não esta aula. Você não vai esquecer esse material.

Isso é muito valioso, certo? Então, seis questionários não anunciados. O outro requisito é que haverá quatro exames nesta aula que cobrem o material da leitura da Bíblia. Novamente, não farei perguntas específicas da leitura da Bíblia sobre o que diz o versículo 16 do capítulo 5 de Mateus.

Não vou perguntar coisas assim. Mas a sua leitura da Bíblia, e principalmente, principalmente o material da palestra. É aí que entra o seu caderno.

Como falei, a aula expositiva e a discussão em aula seguirão o caderno que está no Blackboard que você deve baixar. E isso é principalmente, e a leitura da Bíblia é a base dos exames. Eu sei que terminei a frase com uma preposição, mas tudo bem.

Estou vendo isso cada vez mais na escrita acadêmica. Então, acho que posso fazer isso. Assim, as provas serão realizadas principalmente a partir do material de discussão-aula que vem do caderno que você deverá baixar.

Não cobrirá a leitura do livro didático. Então, haverá, pelo menos não intencionalmente, apenas no sentido de que parte disso se sobrepõe ao que dizemos em aula, não estou tirando intencionalmente nenhuma questão do exame dos livros didáticos. É para isso que servem os questionários.

E por falar nisso, outra coisa sobre os quizzes, os quizzes são só para aquela semana. Então, se não tivermos um teste por cerca de três semanas, você não será responsável por todo esse material. O quiz terminará apenas a leitura daquela semana.

Essa é outra pergunta que recebo cerca de cem vezes, embora ache que a expliquei claramente. Então, todo mundo entende isso? Os questionários terminam apenas a leitura daquela semana, e não de qualquer outra semana. Portanto, se não houver questionário na segunda semana, você não será responsável pela leitura do questionário.

Quando você vier para a aula, se eu lhe fizer um teste surpresa, a leitura terminará naquela semana, e não nas semanas anteriores. Ok, então quatro exames que cobrem aproximadamente as partes principais do Novo Testamento. O primeiro estará nos Evangelhos e em algum material de apoio.

Nas primeiras semanas desta aula ou nas duas, falaremos principalmente sobre o contexto do Novo Testamento. O Novo Testamento não surgiu no vácuo, mas foi produzido no final de uma série de movimentos históricos, culturais e religiosos e de correntes religiosas que ajudaram a dar origem a ele, ou pelo menos aos quais o Novo Testamento muitas vezes respondeu. Então, passaremos algumas semanas conversando, preparando o cenário para trabalharmos nos livros do Novo Testamento.

Mas o primeiro teste será geralmente sobre o material dos Evangelhos, e depois trabalhará através de Atos e das epístolas de Paulo, e finalmente terminará no livro de Apocalipse. Você pode encontrá-lo em seu plano de estudos, novamente, eu tenho a semana. Não tenho uma data precisa.

Depende muito da rapidez com que chegamos ao material, se temos dias de neve ou algo assim, se eu fico atrasado ou o quanto vocês querem conversar e tirar dúvidas. Mas geralmente tenho pelo menos a semana em que você pode esperar os exames. O primeiro será provavelmente no final da quinta semana, sobre um pano de fundo e os Evangelhos.

Então, você tem cinco, cerca de cinco semanas antes de esperar um exame. E então passaremos mais algumas semanas, trabalharemos em mais material, e então teremos outro exame cobrindo isso. Então, haverá quatro deles na classe.

Haverá também um exame final abrangente sobre esses quatro. Embora se baseie nesses quatro, o exame final não introduz novas informações ou novos materiais que não constassem em nenhum dos exames anteriores. Então, se você não tiver nenhum problema com os quatro exames, não deverá ter nenhum problema com o final.

Então, novamente, a maior parte da nota dependerá de seus quatro exames nos seis, e também dos seis testes, e então sua leitura informará isso e ajudará nisso. Há mais

uma coisa que quero dizer sobre esta aula. Todos os anos tenho pessoas me perguntando sobre crédito extra.

Não dou crédito extra a leituras extras, escritas extras ou qualquer coisa assim. Mas uma coisa que estou fazendo há alguns anos é que tenho alguns TAs para esta aula que vão me ajudar a fazer algumas notas e outras coisas. Um dos ATs realizará quatro sessões extras de análise de crédito.

Agora essas sessões de crédito extras serão determinadas. Tenho que me encontrar com ela e avisarei com bastante antecedência quando isso ocorrerá e onde ocorrerá. Geralmente ocorrem cerca de uma semana ou pelo menos alguns dias antes de cada um dos quatro exames.

Então, novamente, haverá quatro deles. E o que eles são é que basicamente podem ser usados para o que você quiser. Eles podem ser uma sessão de revisão no estudo para o exame ou podem ser utilizados para discutir com mais detalhes determinados tópicos sobre os quais você tem dúvidas ou para debater ou sobre o que deseja falar.

Mas muitas vezes, no passado, eles se transformaram em uma sessão de revisão para cada um dos exames. Então, você pode usá-lo para isso. Mas haverá quatro deles e esses serão o seu crédito extra.

Você pode ir a um deles e obter crédito extra por isso ou pode ir a todos os quatro e obter mais crédito extra. A outra coisa sobre o crédito extra, mais uma vez quero deixar claro, vou anunciar os horários e avisar vocês. Eles geralmente ocorrem à noite ou à noite.

Obviamente, durante o dia não dá certo. Mas vou mantê-lo atualizado sobre quando serão e onde, para que você possa planejar sua programação. Outra coisa que as pessoas perguntam, se você decidir participar, é que se espera que você participe de alguma forma.

Não apareça e sente-se e leia um livro, tire uma soneca ou brinque no computador, pois você não receberá crédito por isso. Você deve participar da aula, da discussão ou do levantamento de dúvidas, ou não da aula, mas da sessão de discussão para obter crédito extra. Assim, esse crédito extra aparecerá na sua nota final.

Então, eu tive muitos alunos no passado que faziam um exame e o recuperavam e não havia crédito extra e eles ficavam chateados se perguntando onde estava o crédito extra. Vou somar todos os créditos extras que você receber no final do semestre e considerá-los em sua nota. Portanto, não procure isso em seu exame se decidir comparecer.

Novamente, eles são totalmente opcionais, mas se você quiser crédito extra, não me peça para ler ou escrever extra, vá para as sessões de revisão, esse é o crédito extra para esta aula. Outra coisa, mais séria, vocês verão que nossa aula está sendo filmada pelo professor Hildebrandt, na verdade é um mecanismo para manter sob controle o problema que quero falar e que está sendo reproduzido no seu computador durante a aula. Eu sei que não posso, é por isso que Ted está garantindo que isso não aconteça.

Na verdade, existem outras razões pelas quais ele está filmando isso. Mas, novamente, às vezes ando um pouco, às vezes não e não consigo acompanhar. Mas eu sempre recebo, todo semestre eu recebo alunos chegando e dizendo que estão incomodados porque tem alguém jogando no computador.

Obviamente, você levará seus computadores para a aula para fazer anotações e coisas assim. Se você quiser jogar ou coisas assim, vá em frente e faça isso, fique no seu quarto, não faça isso aqui. E, por favor, seja respeitoso comigo mesmo e com seus colegas.

Se você estiver jogando um jogo de computador, há alguém atrás de você tentando prestar atenção. Então, por favor, se você quiser jogar, enviar e-mail ou jogar no Facebook ou qualquer outra coisa, vá em frente e faça isso, mas fique no seu quarto, não faça isso aqui na aula. Portanto, aqueles que querem prestar atenção e estão prestando atenção não se distraem com isso.

Caso contrário, por favor tragam seus computadores para baixar as informações, as anotações e fazer anotações e coisas assim. Tudo bem, alguma outra dúvida? Isso é praticamente tudo que quero dizer, a menos que você tenha uma pergunta específica sobre o que eu disse agora, espero que você possa voltar e ler o plano de estudos e ele fará sentido.

Esta é História e Literatura do Novo Testamento, do Dr. David Mathewson. Aula 1, Introdução ao Curso. Dr.